

Mariana Silva Rodrigues - Graduanda do Curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UEPB

Lídia Regina Figueiredo de Oliveira - Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Mariana Lins de Oliveira - Orientadora - Doutora, Universidade Federal da Paraíba - UFPB

**Contatos:** mariana.srodrigues2016@gmail.com; lidiaa\_oliver@hotmail.com;

mariloliveiras@gmail.com

П	$\cap$	D	IE٦	ΓI\	10	C
Ш	U	נסי	ᄓᆫᆝ	I I \	/ U	כי

- Principal objetivo:
- Apresentar a análise dos dados das temáticas das juventudes e suas relações com a educação;
- Abordadas em trabalhos de conclusão de graduação (TCCs) em universidades federais do Nordeste;
- ☐ No período dos anos de 2016 a 2020;
- ☐ Do projeto de iniciação científica PIBIC/UFPB 2022-2023.



П		110	<b>T</b> 16	10	^ _	11 / A
Ш	J	U5	111	'IC/	4 I	IVA

- As juventudes são entendidas por nós e nesse artigo como um processo de construção social:
- Que se dá na relação com o outro;
- Com os grupos;
- Instituições dos quais fazem parte;
- □ Do momento político e econômico em que se encontram;
- ☐ E não menos importante, como processos de existências que são sempre mutáveis.



- ☐ INTRODUÇÃO E REFERENCIAL TEÓRICO
- ☐ Há a necessidade de pensar as juventudes como um grupo populacional que carrega suas peculiaridades;
- Como sujeitos sociais e culturais que não são mais crianças;
- Não devem ser confundidos com adolescentes;
- ☐ Mas ainda não são adultos;
- □ E de admitimos que a categoria juventude não deve ser compreendida e abordada de forma homogênea ou de uma perspectiva unilateral.



- ☐ METODOLOGIA
- □ Para a realização da análise, foi utilizada a organização dos dados em:
- (1) quantidades; (2) temáticas; (3) instituições correlatas;
- Em seguida, analisando os resumos e introduções dos trabalhos identificando e refletindo sobre quais concepções de juventude e educação estão atravessando esses documentos, além de identificar temáticas persistentes nos trabalhos sobre juventudes;
- Descritores imprescindíveis: Juventude, Juventudes, Juvenis, Educação, Pedagogia,
  Aprendizagem, Estudantes, Universidade, Ensino médio.

- ☐ RESULTADOS E DISCUSSÃO
- Na discussões que envolvem a temática de juventudes;
- Foi levado em conta as graduações de pedagogia e psicopedagogia, sendo maior correspondência em pedagogia, já que é uma formação que está a mais tempo nas universidades federais do Brasil e, por isso, corresponde com mais publicações de trabalhos de conclusão de curso;
- Sendo que muitas vezes a psicopedagogia fica limitada pela predominância na federal da Paraíba, única instituição pública que possui a graduação, todavia, é de difícil acesso a identificação através dos artigos sobre a graduação e TCC's.



- ☐ CONSIDERAÇÕES FINAIS
- □ Nossa intenção nos resultados foi de captar nuances de como as categorias juventudes e educação têm operado, ou não, nos trabalhos finais de graduação;
- Além de recuperarmos e apresentarmos uma espécie de balanço de análise dos dados ou estado da arte sobre a produção de conhecimento nesta área específica.



REFERÊNCIAS
BARDIN, Laurence. ANÁLISE DE CONTEÚDO. São Paulo: Edições 70, 2011. CELLARD, A. A ANÁLISE DOCUMENTAL. IN: POUPART, JEAN ET AL. A PESQUISA QUALITATIVA: ENFOQUES EPISTEMOLÓGICOS E METODOLÓGICOS. PETRÓPOLIS, RJ:
1987.
GALLO, S. DELEUZE & A EDUCAÇÃO. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA, 2013. OLIVEIRA, M. & MARQUES, L. POLÍTICAS DE JUVENTUDES: HISTÓRIAS DE VIDA, EDUCAÇÃO E RESISTÊNCIA. SOC., CAMPINAS, V. 37, №. 137, P.1203-1222,
OUTDEZ., 2016.

_				^		
11	R	FF	FR	) F	NIC	CIAS
ш	11	LI	LI	ᄔ	1 N C	ハフ

- □ PEREGRINO, MÔNICA; PRATA, JULIANA DE MORAES. JUVENTUDE COMO MIRANTE DOS FENÔMENOS SOCIAIS E A REFORMA DO ENSINO MÉDIO — O QUE SE VÊ QUANDO SE OLHA DE UM OUTRO LUGAR?. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. V. 28, N. 280052, 2023.
- □ SILVA, R & SILVA, V. POLÍTICA NACIONAL DE JUVENTUDE: TRAJETÓRIA E DESAFIOS. CADERNO CRH, SALVADOR, V. 24, N. 63, P. 663-678, 2011.
- SPOSITO, M.; CARRANO P. C. R. JUVENTUDE E POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. N. 24, DEZ 2003.
- □ VINCI, C. A PROBLEMATIZAÇÃO E AS PESQUISAS EDUCACIONAIS: SOBRE UM GESTO ANALÍTICO FOUCAULTIANO. FILOSOFIA E EDUCAÇÃO [RFE] V. 7, N. 2 CAMPINAS, SP, 2015.